Referencial de Formação

ENIPSSA
ESTRATÉGIA NACIONAL
PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS
EM SITUAÇÃO SEM ABRIGO
2017-2023

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Referencial de Formação ENIPSSA 2017-2023

PROPRIEDADE
GIMAE - Grupo para a Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023

Elaborado pelo **Grupo de Trabalho para a Formação** constituído pelas seguintes entidades GIMAE: FNERDM, Coord. (Maria João Vargas-Moniz); ARS, IP do Norte (Elsa Ramos); CESIS (Isabel Baptista); CIG (Vítor Almeida); DGPM (Fernanda Rodrigues); EAPN (Maria José Domingos); IEFP, IP (Paula Pereira e Susana Saraiva) e ISS, IP (Cristina Colaço e Madalena Cruchinho). Participou ainda neste grupo o ACM, IP (Cristina Casas e Georgina Camilo)

DATA DE PUBLICAÇÃO
Dezembro de 2018

Índice

ENQUADRAMENTO 3

OBJETIVOS GERAIS 4

DESTINATÁRIOS/AS: 4

PERFIL DO/A FORMADOR/A: 4

MÓDULOS GERAIS 6

- **A ENIPSSA** 6
- **MÓDULO PREVENÇÃO** 6
- **MÓDULO INTERVENÇÃO** 7
- **MÓDULO GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÕES INDIVIDUAIS/FAMILIARES** 8
- **MÓDULO INTEGRAÇÃO** 9
- **O GÉNERO NA INTERVENÇÃO JUNTO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO** 9

MÓDULOS OPCIONAIS 10

- **CIDADÃOS ESTRANGEIROS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO - LEI DA IMIGRAÇÃO** 10
- **ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS** 10
- **ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS** 11

ENQUADRAMENTO

A qualidade de intervenção está diretamente relacionada com a formação dos agentes envolvidos na mesma. A multidimensionalidade, em termos de problemas associados à situação de sem-abrigo, requer um domínio de conhecimentos específicos e um tipo de abordagem próprio. Por outro lado, as metodologias de intervenção integrada não têm sido uma prática muito utilizada, sendo necessário que os agentes que intervenham nesta área, com enquadramento institucional público ou privado, nomeadamente os que desenvolvam atividade em equipamentos de apoio específico e serviços públicos de atendimento, sejam alvo de qualificação privilegiada quanto a esta matéria e de supervisão externa qualificada, de carácter regular.

OBJETIVOS GERAIS

- Apresentar de forma sistematizada a **ENIPSSA 2017-2023**: Princípios, missão e orientações para a ação;
- Proporcionar **formação Modular Transdisciplinar e Participada** sobre modelos e estratégias de intervenção focalizadas na integração social das pessoas em situação de sem-abrigo, compreendendo uma abordagem centrada nos direitos humanos e na realização da dignidade da pessoa;
- Promover **suporte teórico-prático na implementação de mudanças estratégicas** nas intervenções preventivas e nas de apoio às pessoas em situação de sem-abrigo;
- Apresentar formas de **sistematização da informação a nível local** que contribuam para a monitorização do fenómeno a nível nacional;
- Potenciar o **trabalho em parceria e articulação** a nível local no sentido de desenvolver intervenções orientadas para a integração social e para a resolução efetiva das situações de sem-abrigo;
- Reconhecer **as formas de intervenção especializada no suporte e integração comunitária** das pessoas em situação de sem-abrigo.

DESTINATÁRIOS/AS:

Profissionais e representantes institucionais que integram os NPISA ou que articulam com estes núcleos especializados a nível local.

PERFIL DO/A FORMADOR/A:

Objetivo global – **Capacitar e consolidar práticas formativas que permitam a concretização de sucesso e de bem-estar no contexto formativo.**	
Planeamento / organização	▪ Planificar as atividades/tarefas inerentes às sessões formativas; ▪ Organizar os recursos técnico-pedagógicos; ▪ Planificar as metodologias e técnicas a aplicar, privilegiando as metodologias ativas de aprendizagem; ▪ Definir os critérios de avaliação e organizar os instrumentos congruentes com os critérios pré-definidos.

Objetivo global – **Capacitar e consolidar práticas formativas que permitam a concretização de sucesso e de bem-estar no contexto formativo.**	
Desenvolvimento	▪ Dinamizar as sessões formativas por meio de aplicação de técnicas ativas, expositivas, demonstrativas, interrogativas; ▪ Animar por meio de dinâmicas de grupos e escolher as ferramentas pedagógicas adaptadas ao grupo formativo; ▪ Conduzir práticas formativas ajustadas ao grupo formativo; ▪ Refletir, em conjunto, durante e após a realização das atividades, sobre os procedimentos e os instrumentos utilizados e as condições adequadas para a sua realização noutros contextos de atuação.
Avaliação	▪ Proceder à avaliação da aprendizagem e da formação por meio de instrumentos pedagógicos (fichas de observação, fichas de apreciação de portefólio, etc.); ▪ Refletir sobre os resultados obtidos face aos objetivos pedagógicos definidos.

MÓDULOS GERAIS

A ENIPSSA

Duração:

3 horas

Objetivos Específicos:

- Abordar orientações Europeias e Internacionais na área dos Direitos Humanos e Sociais;
- Abordar os pressupostos e componentes da Estratégia Nacional;
- Articular os objetivos e ações propostas com as atividades em curso a nível local;
- Promover o envolvimento e alargamento das parcerias locais de Intervenção.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- A ENIPSSA 2017-2023: Pressupostos, componentes e propostas de intervenção;
- Conhecimento e abrangência do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo a nível local e nacional nas suas várias vertentes (Incidência e Prevalência);
- Conhecimento acerca da utilização dos conceitos e descritores da situação de sem-abrigo;
- As potencialidades e desafios do trabalho em parceria e a intervenção integrada a nível local;
- O que se pretende atingir em 2023 (contributos para a Monitorização e Avaliação);
- Estratégias de comunicação e disseminação de informação.

MÓDULO PREVENÇÃO

Duração:

3 horas

Objetivos Específicos:

- Abordar a conceptualização de Prevenção associada às populações e às pessoas em situação de sem-abrigo;
- Conhecer planos e estratégias de Prevenção das situações de sem-abrigo;
- Apresentação de Projetos de investigação Preventiva e Programas de Prevenção na

área da intervenção junto de pessoas em situação de sem-abrigo.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Indicadores de Risco para as situações de sem-abrigo;
- Modelos e estratégias de Prevenção das situações de sem-abrigo;
- Planos Locais de Intervenção Preventiva;
- Situações individuais ou familiares de risco habitacional e ligação com as situações de sem-abrigo;
- Desinstitucionalização e Integração Comunitária: Estratégias proactivas de integração.

MÓDULO INTERVENÇÃO

Duração:

6 horas

Objetivos Específicos:

- Abordar os modelos e práticas de intervenção junto das pessoas em situação de sem-abrigo promotores da sua integração Comunitária;
- Reconhecer e estabelecer as ligações específicas com os serviços de cuidados de saúde primários, de saúde mental, dos comportamentos aditivos e dependências (CAD) e o apoio às pessoas em situação de sem-abrigo.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Apresentação do Modelo de Intervenção e Acompanhamento Integrado;
- A importância e o papel do/a Técnico/a Gestor de Caso;
- O/a gestor/a de caso: competências e ações para fortalecer uma prática colaborativa;
- Considerações especiais no processo de gestão de caso, atendendo às características individuais;
- Identificação e estratégias de mobilização de recursos e programas locais de intervenção;
- Modelos e estratégias de suporte na transição da rua para as alternativas habitacionais;
- Soluções Habitacionais: O Modelo *Housing First* individualizado e disperso na

comunidade e outros Modelos.

MÓDULO GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÕES INDIVIDUAIS/FAMILIARES

Duração:

6 horas

Objetivos Específicos:

- Sistematizar a orientação para o estabelecimento de ligações sociais e a utilização dos recursos comunitários;
- Modelos e práticas de desenvolvimento de redes sociais.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Abordagens centradas nos problemas;
- Abordagens colaborativas;
- Elaboração e implementação de estratégias colaborativas;
- Modelos de gestão de situações individuais: origem, definição, princípios, objetivos e implementação;
- Elementos processuais: Fases/elementos-chave (Admissão/triagem; avaliação/diagnóstico; planeamento; suporte direto; coordenação/ parcerias; monitorização/revisão; avaliação e encerramento do processo;
- A centralidade da relação: estratégias para envolver as pessoas em situação de sem-abrigo e as suas redes formais e informais;
- A articulação com os cuidados de saúde: Cuidados de saúde primários e especializados;
- A articulação específica com os cuidados de saúde mental e na área dos comportamentos aditivos e dependências (CAD);
- A articulação específica com os serviços de atendimento e acompanhamento social (acesso a prestações sociais, à formação e emprego) e desenvolvimento de estratégias de autonomização progressiva;
- Desenvolvimento de redes sociais, participação e integração comunitária;

MÓDULO INTEGRAÇÃO

Duração:

6 horas

Objetivos Específicos:

- Promover a sustentabilidade e intervenções de suporte de longo prazo;
- Conhecimento sobre modelos e programas de intervenção de educação e emprego apoiados com base nos interesses, capacidades individuais.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Modelos de Intervenção Integrada no suporte a pessoas em situação de sem-abrigo em programas de suporte habitacional;
- O suporte habitacional especializado e orientado para a integração comunitária;
- O *empowerment*, o *recovery* e o papel das redes e grupos de suporte interpares;
- Programas de promoção educacional, formação profissional e emprego como estratégias de integração comunitária;
- Planos individuais e diretivas avançadas de intervenção na crise.

O GÉNERO NA INTERVENÇÃO JUNTO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Duração:

3 horas

Objetivos Específicos:

- Abordar os documentos nacionais e internacionais que refletem sobre as questões de género na análise das situações;
- Realçar as especificidades de Género na análise e na intervenção no domínio das pessoas em situação de sem-abrigo.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- As especificidades das mulheres em situação de sem abrigo;
- As formas de intervenção considerando as questões de género;

- A identidade de género e a situação de sem abrigo.

MÓDULOS OPCIONAIS

CIDADÃOS ESTRANGEIROS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO - LEI DA IMIGRAÇÃO

Duração:

3 horas

Objetivos Específicos:

- Apresentar as condições e procedimentos de entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território nacional, de acordo com a Lei n.º 23/2007, de 4 de julho, com as suas posteriores alterações.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Informar sobre os serviços CNAIM.
- Conhecer algumas estatísticas sobre a Imigração em Território Nacional.
- Descrever o objeto e o âmbito da Lei da Imigração.
- Informar sobre os tipos de vistos e autorizações de residência e procedimentos inerentes.
- Informar e sensibilizar sobre as várias dimensões que integram o fenómeno do acesso à saúde por parte das comunidades estrangeiras em Portugal.

ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÉNERO E CARACTERÍSTICAS SEXUAIS

Duração:

3 horas

Objetivos Específicos:

- Capacitar profissionais para a temática da Orientação Sexual, Identidade de Género e Características Sexuais;
- Compreender os fenómenos da violência contra pessoas LGBTI – homofobia,

bifobia, transfobia e interfobia.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Enquadramento conceptual – a desconstrução da sigla LGBTI;
- O quadro jurídico português;
- A violência contra e entre pessoas LGBTI como violência de género.

ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS

Duração:

3 horas

Objetivos Específicos:

- Analisar a intervenção específica em saúde mental comunitária;
- Abordar os modelos, estratégias e práticas de redução de danos;
- A intervenção específica no domínio do consumo de substâncias e situações de duplo diagnóstico.

Proposta de Conteúdos Programáticos:

- Estratégias de redução de danos e intervenção em saúde mental;
- Estratégias de redução de danos e intervenção no consumo de álcool, drogas ou outras substâncias psicoativas;
- Estratégias de intervenção associadas a outras situações de co-morbilidade.

www.enipssa.pt

geral@enipssa.pt

ENIPSSA

ESTRATÉGIA NACIONAL
PARA A INTEGRAÇÃO DE PESSOAS
EM SITUAÇÃO SEM ABRIGO
2017-2023